



Aprovado
11-9-2024
Jui Garcia

Voto de Congratulação pelo Centenário do nascimento de José Enes Pereira Cardoso

No ano de 2024, comemora-se o centenário do nascimento do Professor Doutor José Enes, primeiro reitor da Universidade dos Açores, eminente filósofo e intelectual português, cujo percurso e legado marcaram de forma indelével a história da academia e da cultura nacional.

Nasceu a 18 de agosto de 1924 nas Lajes do Pico, onde fez a instrução primária, como denominado na altura, vindo a completar a instrução básica no Seminário de Angra do Heroísmo entre 1936 e 1945. Neste mesmo ano iniciou a sua formação superior na Universidade Gregoriana de Roma, onde se licenciou em Teologia e, posteriormente, na Academia São Tomás de Aquino onde completou o Bacharelato em Filosofia e iniciou o seu projeto de Doutoramento.

Em 1958 regressa aos Açores, trazendo a ambição de contribuir para a formação cultural da sociedade açoriana, almejando a sua realização, cria o Instituto Açoriano de Cultura. Foi Secretário deste mesmo Instituto e Diretor do Secretariado Permanente das Semanas de Estudo dos Açores.

O seu percurso como Docente Universitário tem início com o convite da Universidade Católica Portuguesa para lecionar no curso de Filosofia, em Lisboa, onde exerceu os cargos de presidente do Conselho Diretivo e Vice-Reitor. Foi, ainda, docente na Faculdade de Economia de Luanda e no Instituto Politécnico da Covilhã.

Recordamos, ainda, José Enes como o primeiro Reitor da Universidade dos Açores, desempenhando um papel fundamental na fundação e no desenvolvimento desta importante instituição de ensino superior, promovendo o desenvolvimento educacional, cultural e científico na Região Autónoma dos Açores. Logo após o 25 de



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

abril, em 1975, dá início à instalação do ensino universitário na região com a criação de comissões locais que tinham como missão auscultar a comunidade sobre o que deveria ser a Universidade dos Açores. A 9 de janeiro de 1976 o projeto ganha vida com a criação do então Instituto Universitário dos Açores, José Enes para além de ser um dos seus fundadores, foi então nomeado Reitor, cargo que exerceu até 1982. No decurso do seu reitorado concretizou o sonho de dotar a Região com uma Universidade, em 1980 o Instituto Universitário dos Açores dá lugar à Universidade dos Açores.

Ao cargo de Reitor da Academia Açoriana sucede-se o de Diretor do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais e do Centro de Estudos de Relações Internacionais e Estratégia, este último criado por sua iniciativa. No seu percurso na academia açoriana foi Professor Equiparado a Extraordinário, entre 8 de fevereiro de 1978 e 30 de outubro de 1981, data a partir da qual passou a Professor Associado e, em janeiro de 1985, a Professor Catedrático. Neste período dedicado à Universidade dos Açores lecionou no curso de licenciatura em ensino de História e Filosofia, as disciplinas de Lógica e de Ontologia.

Sob a sua liderança visionária, a Universidade dos Açores consolidou-se como um centro de excelência no ensino e na investigação, abrindo novas perspetivas para a juventude açoriana e contribuindo para a internacionalização do arquipélago.

José Enes Pereira Cardoso é autor de uma vasta obra científica, composta por livros, artigos, recensões críticas em revistas científicas regionais, nacionais e internacionais. Colaborou ainda com a imprensa local e nacional com artigos de reflexão sobre temas inquietantes para a sociedade. A obra de José Enes enriqueceu não só a academia, mas também o pensamento cultural português, promovendo o debate intelectual e contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e informada. Orientou equipas de estudo e de investigação, orientou teses das quais resultaram, muitas vezes, artigos científicos que se consubstanciaram como referências para os seus discípulos.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

A sua obra vai para além da componente científica, na poesia destaca-se “Água do Céu e do Mar”, obra de 1960; no ensaio e crítica literária “A Autonomia da Arte”, de 1965. Mas os títulos com maior relevo da sua produção versaram o universo da filosofia, entre os quais ressaltam “Linguagem e Ser” de 1983 e “Noeticidade e Ontologia”, de 1999.

O seu trabalho e o seu pensamento estratégico foram reconhecidos ao longo da sua vida com a atribuição de diversas condecorações e a prestação de diversas homenagens, quer na região, quer no país. De entre as muitas recebidas, importa destacar, em 1964, o “Grande Oficial da Ordem do Infante”; em 1983, o Grau de “Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública” e, em 2007, foi agraciado pela Assembleia Legislativa Regional com a Insígnia Autónoma de Reconhecimento.

A dedicação e entrega de José Enes aos Açores são inquestionáveis, e o seu amor à ilha que o viu nascer ficou declarado na letra “Montanha”, a qual conjugada com a música da autoria do maestro Emílio Porto constitui-se hoje como um hino à sua Terra Natal, interpretado pelo Grupo Coral das Lajes do Pico.

Com este voto de congratulação pelo centenário de nascimento de José Enes, enaltecemos não apenas o legado do filósofo e do pensador, mas também o impacto transformador da sua atuação como primeiro Reitor da Universidade dos Açores, que, com dedicação e visão, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do ensino superior nos Açores e para o enriquecimento cultural do país. Hoje celebramos a vida, a obra e o papel deste destacado pensador, cuja memória deve ser preservada e honrada pelas gerações futuras.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão Plenária no período legislativo de setembro de 2024, a aprovação de um voto de Congratulação pelo Centenário do nascimento de José Enes.

Do presente Voto deve ser dado conhecimento à sua família, ao Instituto Açoriano de Cultura, à Reitoria da Universidade dos Açores, à Câmara Municipal das Lajes do Pico, à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e à Câmara Municipal de Ponta Delgada.



Horta, Sala das Sessões, 11 de setembro de 2024

Os Deputados

Sandra Costa Dias

Andreia Cardoso

Carlos Silva

José Eduardo

Marta Matos

Mário Tomé